



# FIBROMA CONDROMIXÓIDE DE MAXILA COM REPERCUSSÕES NA CAVIDADE NASAL: UM RARO RELATO DE CASO

Pereira CK<sup>1</sup>, Silveira AB<sup>2</sup>, Neuburger WR<sup>3</sup>, Gondak R<sup>4</sup>, Albuquerque-Júnior RLC<sup>4</sup>, Gil LF<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Diagnóstico Bucal, <sup>2</sup>Cirurgião-Dentista <sup>3</sup>Residente CTBMF, <sup>4</sup>Departamento de Patologia, <sup>5</sup>Departamento de Ciências Morfológicas Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil

## INTRODUÇÃO

- O fibroma condromixóide (FCM) é um tumor ósseo benigno, raro, de origem cartilaginosa e etiologia ainda não esclarecida<sup>1</sup>.
- Corresponde a menos de 1% de todos os tumores ósseos<sup>1</sup>.
- Acometimento na região craniofacial é pouco frequente, sendo a mandíbula o local mais comumente afetado entre os casos nos ossos maxilares<sup>2-4</sup>.



Figura 1: Exame intraoral: Nódulo submucoso do lado direito do palato duro

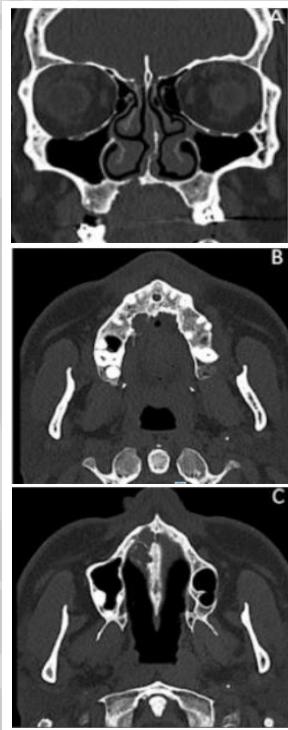


Figura 2: Tomografia computadorizada da cabeça: A – erosão óssea no processo palatino direito da maxila (visão coronal); B – vista axial mostrando erosão óssea no processo alveolar direito da maxila; C – envolvimento do assoalho nasal direito na vista axial.

## RELATO DE CASO

- Homem, 35 anos, encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial devido a um aumento de volume palatino com duração de 4 meses.
- Exame intraoral:** nódulo submucoso, bem circunscrito e assintomático, localizado no lado direito do palato duro, posterior às rugas palatinas e a 5 mm da linha média.
- Tomografia computadorizada de crânio:** lesão hipodensa com atenuação da gordura e contornos lobulados, erosão óssea nos processos alveolar e palatino direitos da maxila, e discreto abaulamento no assoalho da fossa nasal direita.
- Curetagem da lesão e biópsia.
- Diagnóstico:** Fibroma Condromixóide.



Figura 3: Biópsia e Curetagem da lesão.

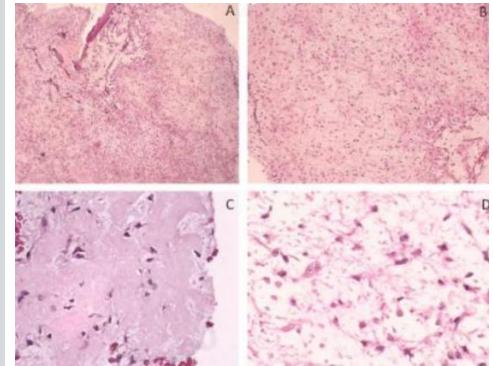


Figura 4: A: Aspecto histopatológico de um fibroma condromixóide, mostrando lesão mesenquimal com células polimórficas, matriz condromixóide e tecido ósseo (aumento de 40x). B: Tecido mesenquimal com células polimórficas em maior aumento (100x). C: Células polimórficas com aparência estrelada, fusiforme e poligonal (aumento de 200x). D: Células polimórficas imersas em uma matriz amorfá com padrão condromixóide (aumento de 400x).

## CONCLUSÕES

O FCM é um tumor ósseo benigno raro na região craniofacial, com predileção pela mandíbula em relação à maxila. Esse relato de caso apresenta características de um tumor em localização rara. O conhecimento por parte dos profissionais de suas características é fundamental para a realização de um diagnóstico preciso e para a escolha do tratamento adequado.

A presente pesquisa não possui nenhum conflito de interesse.

## REFERÊNCIAS

- JADAUN, G. et al. Rapidly expanding chondromyxoid fibroma of the mandible: a case report of rare entity. *Journal of Oral and Maxillofacial Pathology*, v. 27, sup. 1, p. S104-S108, 2023.
- BAIJAT, B. et al. Chondromyxoid fibroma of the nasal bone with extension into the frontal and ethmoidal sinuses: report of one case and a review of the literature. *American Journal of Otolaryngology*, v. 22, n. 2, p. 150-153, 2001.
- WANG, C. et al. Chondromyxoid fibroma of the nasal septum: a case report emphasizing clinical correlation. *American Journal of Rhinology*, v. 14, n. 1, p. 45-49, 2000.
- PANUCCI, B. Z. M. et al. Chondromyxoid fibroma affecting the maxilla in a 1-year-old child: immunohistochemical analysis and literature review. *Oral Oncology*, v. 124, p. 105467, 2022.

